



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA, NO PRÉ TRANSPLANTE, EM UM SERVIÇO DE AMBULATÓRIO.

Autor(es): gabriel luiz ferreira, CLÉA MÁRCIA ATHAYDE SILVA MACHADO MORAES, EMANUELLE FELICIO CUNHA

Insuficiência renal crônica é a perda lenta e progressiva das funções renais, sendo órgãos fundamentais para a manutenção da homeostase do corpo humano. Assim, não é surpresa constatar que, a diminuição progressiva da função renal, implique em comprometimento essencial a todos os outros órgãos. A doença renal crônica é considerada problema de saúde pública em todo o mundo. No Brasil, a incidência e a prevalência de falência de função renal estão aumentando; o prognóstico ainda é ruim e os custos do tratamento da doença são altíssimos. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo descrever a atuação do enfermeiro na assistência ao paciente portador de insuficiência renal crônica, no pré transplante, em um serviço de ambulatório. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência e tem como fonte de dados os relatórios informatizados, que são utilizados para o acompanhamento do paciente na preparação do transplante. **Resultado:** No período de julho de 2014 a junho de 2015 dos 526 pacientes cadastrados, 100% tiveram acompanhamento pelo Enfermeiro quanto aos exames, acompanhamento pelos médicos especialistas, situação clínica do paciente, conforme critérios necessários preconizado no protocolo de transplante renal. Na população dos pacientes eleitos e que atendiam aos critérios do protocolo de transplante, 49 foram submetidos a cirurgia de transplante. **Conclusão:** Com a implantação do serviço de acompanhamento ambulatorial dos pacientes renais crônicos na Instituição em estudo, percebe-se a relevância do papel do enfermeiro no controle de todas as etapas assistenciais, garantindo mais qualidade e segurança no processo cirúrgico, bem como o sucesso no pós-cirúrgico.